A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

ANNO XXXVII — DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES / Substituto — DR. NELSON LUSTOSA } — PARAHYBA — Sexta-feira, 15 de junho de 1928 — GERENTE — CLAUDINO MOURA — NUMERO 131

Partido Republicano

Eleição presidencial

De accôrdo com o que deliberámos em Convenção nesta data, vimos recommendar ao suffragio do eleitorado parahybano os nomes dos candidatos á successão presidencial do Estado, para o quatriennio de 1928 a 1932, que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Compõem a chapa para presidente e vice-presidentes do Estado, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os eminentes correligionarios drs. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Pereira de Carvalho e Julio do Nascimento Lyra. São parahybanos de indiscutivel relêvo no momento politico de nossa terra, pelos serviços a ella prestados, e qualidades assignaladas de homens publicos.

O sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar, é uma figura que se impõe ao reconhecimento de todos os coestadanos pela abnegação com que há defendido e propugnado pelos interesses superiores da Parahyba na capital da Republica.

O candidato á 1.ª vice-presidencia, deputado Alvaro de Carvalho, é um dos valores politicos e intellectuaes que na Camara Federal reaffirmam a nossa tradição de cultura e de civismo.

O dr. Julio do Nascimento Lyra, com uma vida consagrada á magistratura, a que serviu com integridade e intelligencia, occupa actualmente o alto posto de chefe da segurança publica, onde é um dos mais distinguidos auxiliares do govêrno.

Representantes que somos da maioria nos collegios eleitoraes, esperamos que os candidatos indicados recebam nas urnas a sagração do voto, numa eleição livre e concorrida.

Assim, cumpriremos mais uma vez os mandamentos basicos do nosso Partido e acataremos a suggestão da palavra leal do nosso chefe dr. João Suassuna, em harmonia com a sabia inspiração de Epitacio Pessôa.

Parahyba, 15 de maio de 1928.

José Gaudencio Correia de Queiroz
Democrito de Almeida
Pedro Ulysses de Carvalho
Ignacio Evaristo Monteiro
Julio do Nascimento Lyra (com restricção)
Carlos Pessôa
José Gomes de Sá
José Pereira Lima
João José Vianna
Antonio Suassuna
Fernando Pessôa
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Emiliano de Medeiros
Jocelino Villar de Carvalho
Pedro Targino Pereira da Costa
João Baptista Alves Pequeno
Dr. Silvino Alves de Gouveia Nobrega
Elysio Sobreira
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Antonio Baptista Neiva de Figueiredo
Carlos Espinola
João José Marója
Miguel Satyro e Souza
Ottoni Rangel
José Ramalho Brunet
Alfredo de Miranda Henrique
Ernani Lauritzen
João Minervino de Almeida
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Joaquim Florentino de Medeiros
José Victoriano de Alencar Parente
Manuel de Souza Lima
Sabino Gonçalves Rolim
Mario Vianna
Juvencio Andrade
José Jeronymo de Barros Ribeiro
Gentil Lins
Honorato Paiva

O sr. Luiz Delgado, nosso confrade n'*O Jornal do Commercio*, do Recife, se occupou naquelle matutino, hontem, em sua secção diaria *Notas Avulsas* da individualidade do senador Epitacio Pessôa, traçando os seguintes conceitos:

«O sr. Epitacio Pessôa, é hoje, um dos homens que melhor representam o paiz aos olhos do mundo, si, por acaso, não é incontestavelmente o mais representativo. Sua cultura juridica que não é, no entanto, mais do que um aspecto da sua variada e seria cultura tem ao seu serviço um habil talento diplomatico. E da reunião dessas virtudes intellectuaes sobre um caracter de aço, resulta uma personalidade eminente que o mundo acata. Haja vista sua influencia na ultima assembléa dos jurisconsultos americanos, onde se elaborou o Codigo de Direito Internacional Privado da America.

Pois, é curioso o modo por que ultima certa parte da imprensa em atirar sobre o sr. Epitacio Pessôa calumnias que, de tão inconsistentes, nem revelam vontade de fazer mal: revelam apenas pobreza de espirito.

Ante-hontem, chegou o ex-presidente a Paris, donde irá tomar parte nos trabalhos da Côrte de Haya.

Essa representação que o Brasil lhe confiou e onde elle tem honrado admiravelmente as tradições de nossa intelligencia, dando-lhes mesmo certo senso realistico em troca de idealismos ocos, tem-lhe valido ataques de todo genero.

Por occasião de sua partida para a Europa, houve quem proclamasse a existencia de impugnações á sua ajuda de custas, feitas pelo Tribunal de Contas. Houve quem multiplicasse os honorarios que recebe elle da Côrte. Houve quem salientasse a singularidade de sua posição recebendo ajuda de custas do govêrno.

No dia seguinte, tudo se desmanchava.

O sr. Epitacio deve receber da Côrte, quando muito, uma setima parte do que lhe foi attribuido. Impugnações, nunca houve. E todos os Estados representados em Haya pagam aos seus representantes.

Os inimigos calaram-se. Mas, sem duvida, estão preparando outras sortidas, porque é realmente admiravel a sua tenacidade.

Pellamente, elles já são conhecidos...

L. D.»

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias: — Concedendo dois mezes de licença, com os vencimentos integraes, a d. Maria Amelia Torres, adjuncta effectiva da 6.ª cadeira mixta desta capital;

concedendo dois mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratamento de saúde, a d. Lydia Monteiro, professora da cadeira do sexo feminino da villa do Ingá;

concedendo três mezes e nove dias de licença, para completo da de seis mezes que requereu no anno passado, ao bacharel Americo Augusto de Souza Falcão, director da Bibliotheca Publica do Estado.

Estimativas de colheitas de 1928

Elementos fornecidos pelo sr. Waldemar Cavalcante, prefeito municipal de

Itabayana

PRODUCTOS	Safra de 1927 kilos	Provavel em 1928 kilos
Feijão mulatinho	18.000	16.000
Feijão macassa	35.000	24.000
Milho	60.000	60.000
Farinha de mandioca	22.000	18.000
Fumo em corda	4.000	5.000
Aguardente (litro)	9.000	8.000
Côcos (cento)	500	800
Assucar bruto	20.000	10.000
Algodão em caroço	1.250.000	1.280.000

DO RIO

No Senado e na Camara dos Deputados

RIO, 13—No Senado o sr. Antonio Moniz falou sobre a amnistia.

Na ordem do dia foram approvados numerosos projectos em andamento.

Na Camara, á hora do expediente, foi lido um officio do sr. Alvaro Paes renunciando ao mandato de deputado pelo Estado de Alagôas.

O sr. Luiz Silveira necrologiou o sr. Luiz Vieira de Siqueira Torres, ex-senador e vice-governador de Alagôas. Requereu e foi approvado um voto de pesar pelo seu passamento.

O sr. Merrey Junior falou sobre a mensagem presidencial.

Na ordem do dia foi approvado com a emenda do Senado o projecto permittindo a renovação dos exames aos alumnos do ensino superior. Approvado tambem foi o projecto mandando abrir pelo Ministerio da Fazenda o credito supplementar de 400 contos para a verba 11, da sub-consignação 12, do orçamento de 1926. (A. A.)

Ainda o caso da Caixa de Amortização

RIO, 13—A's 10 horas, hoje, o 3º delegado auxiliar voltou á policia determinando uma série de providencias a respeito da liberdade do advogado Oswaldo Santos Rangel, contra o qual não foi apurado nada. A' sua requisição esteve na policia todos os actuaes fiés da Caixa, sendo interrogados demoradamente, sendo apenas detido o sr. Orlando Luna Freire por parecer ser o encarregado das transacções do sr. Cunha Machado.

Com a commissão de inquerito administrativo esteve a policia ouvindo varios accusados que fôram todos, á excepção do sr. Cunha Machado, recolhidos á Casa de Detenção.

Provavelmente amanhã o sr. Cunha Machado irá para a Policia Militar.

Iniciou-se no juizo da 1.ª vara o julgamento do *habeas corpus* em favor de Alice Cunha Machado, que compareceu acompanhada de seus filhinhos e do advogado Mario Lessa, que justificou o pedido.

Amanhã o juiz decidirá. (A. A)

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — A sra. d. Maria Emilia Torres, esposa do sr. Manuel Torres, funccionario municipal.

FAZEM ANNOS HOJE: — A menina Joanna Equelman, alumna do Grupo Escolar «Epitacio Pessôa», e filha do sr. Lencio Equelman, commerciante em nossa praça.

— Anniversaria hoje o joven Aneraldo Alves Bezerra, quintanista do Lyceu Parahybano.

— A interessante Lysette, filhinha do sr. Heytor Gusmão, negociante em nossa praça.

A natalicianta receberá, certamente, por esse motivo, os cumprimentos de suas innumeras amiguinhas, ás quaes offerece uma recepção.

— A senhorita Isah Montezuma, filha do fallecido conterraneo dr. Idalino Montezuma.

— O sr. Alfrêdo Ribeiro, residente em Areia.

— A senhorita Richaiane Bezerra de Andrade, sobrinha do sr. José Cruz do Rêgo Luna.

— O menino Genival, filho do fallecido sr. Severino Mauricio.

— Anniversaria hoje o professor Mario Gomes, director do Grupo Escolar «Solon de Lucena», de Campina Grande.

— O sr. Angelico Miranda Loureiro, funccionario dos Correios.

— A senhorita Aida de Pessôa, filha do saudoso conterraneo João de Pessôa.

— A senhorita Nair Maranhão, filha do sr. José Maranhão, funccionario estadual.

— A senhorita Julieta de Britto, filha do sr. Martiniano de Britto, negociante em Itabayana.

— A senhorita Maria das Dôres Silva, filha do sr. Felix Silva, auxiliar da firma Velloso Borges & Cia., desta praça.

— A menina Neusa, filha do sr. Francisco Alves de Vasconcellos, artista nesta capital.

— O sr. João Minervino Araújo, commerciante em Santa Rita.

VIAJANTES: — Chegou a esta capital, procedente de Natal, o sr. José de Sá, que alli fôra em visita a pessôa de sua familia.

— Em transito para Fortaleza, onde vae assumir o cargo de inspector fiscal do consumo, está nesta capital o sr. dr. Arão Sidou. S. s. viajará para aquella capital a bordo do *Itapagé*.

— Encontra-se nesta capital o sr. Mac Master, inspector fiscal da Standard Oil Company of Brasil, no norte do paiz.

DR. SEVERINO NEIVA — Chegará hoje, a esta capital, procedente da metropole do paiz, o nosso conterraneo sr. dr. Severino Neiva, director geral dos Correios, que vem ao norte inspeccionar as repartições subordinadas ao departamento que dirige.

Ausente da Parahyba ha muitos annos, o illustre homem publico tem conquistado um nome de relevo para o nosso Estado.

O dr. Severino Neiva viaja a bordo do «Itapé», em companhia do seu secretario dr. João Avelino da Trindade, alto funccionario da posta brasileira e ex-administrador dos Correios da Parahyba, em cuja superintendencia se distinguiu sempre pelo criterio de seus actos e efficiente capacidade de trabalho.

DR. ROMULO CAMPOS — Volveu hontem, de Cajazeiras, o sr. dr. Romulo Campos, engenheiro chefe do Districto das Sêccas neste Estado.

O digno profissional viajara áquella localidade a serviço do seu cargo.

DR. GUEDES PEREIRA — A bordo do «Itapé», chega hoje do Rio de Janeiro a esta cidade, o sr. dr. Guedes Pereira, 1º vice-presidente do Estado e chefe da Prophylaxia Rural.

O acatado conterraneo encontrava-se na metropole do paiz tratando de interesses relativos á repartição que dirige.

VARIAS: — O nosso conterraneo dr. Joaquim Inojosa, advogado em Recife, dirigiu ao sr. presidente João Suassuna, o seguinte telegramma:

«Recife, 14 — Viajando a bordo do «Itapagé», em visita á Parahyba, antecipo o meu abraço ao illustre e prezado amigo — Joaquim Inojosa.»

DE BUENOS-AIRES A NATAL

Natal, ninho de condores de aço

Aspectos e suggestões

Deixar a urbs populosa de minha patria no fragor do seu cosmopolitismo, deixar a gigantesca capital platina na vertigem de sua altura. Desintegrar-se por um breve lapso de tempo daquella sociedade que gyra em voragem allucinante, com as inquietudes e as febres da vida diaria. Buscar um pouco de paz para o espirito... espirito de reporter, chronista ou redactor, enfumaçado pela gazolina dos autos—espirito de periodista, agoniado com a tarifa dura da profissão—aturdida com a barafunda infernal da «Cidade Turbulenta», com mil ruidos que obcecionam e entre elles: o rythmo familiar das grandes rotativas, vomitando nosso pão intellectual, amassado com o sacrificio do esforçado anonymo, e o teclear afanado das linotypos, mastigando nosso pão... Deixar tudo isto para converter-se em um grande Cruzado, em um Ricardo Coração de Leão dos tempos modernos. Abandeirado não de um dogma, mas de um ideal que é uma profusão de fé—o Ibero-Americanismo. Sem as armaduras ferreas da meia-idade, mas com a penna por lei e a palavra por couraça.

Neste estado de animo deixei minha patria, cruzei sorridente a patria de Artigas e Lavalleja e, ao enfrentar o cerro de Montevidéo, um halito fraternal que procedia do Norte, acariciou minha fronte.

A terra gaúcha calava ahi carinhosa, cordial. O vaqueiro do sul estendeu-me a mão nobre e, no fundo violaceo de um crepusculo, recortou-se sua magnifica silhueta throneando sobre um poltro bravo que parecia encabritar-se com todos os brios de nosso «Americanismo». Era um symbolo!

Santos: o trafego de ultramar estava em sua bahia. Barcos de todas as bandeiras do mundo, surtos em seu porto, davam-me a sensação de sua grande potencia mercantil. Mas que contraste: seu povo não é phenicio—ama as letras e bellas artes. Seu cerro de Monte-Serrat ainda era uma incognita... fatal.

São Paulo, bigorna soberba do progresso que parece querer sustar o céo com suas altas chaminés. Ha alli de tudo e houve muito carinho para mim. As correntes extranhas que chegam de todas as partes, pretendendo extrangeiral-o, estrellam-se contra o mais nobre nacionalismo dos seus reformistas—bem por estes.

Rio: Quem quer que contemple pela primeira vez a magnifica capital carioca não guardará uma recordação imperecivel em sua retina? Alli, póde-se dizer que vibra o coração desta patria, em seu dynamismo constructor. Sua imprensa e sua tribuna se abriram para mim, dellas pronunciei meu verbo... Rio foi minha casa, a casa de meus irmãos.

Bahia de Todos os Santos, antesala opulenta do norte brasileiro. Quantas lembranças gratas della em meu coração! Cidade que teve o sortilegio de fazer-me inclinar a mim... a mim que sou irreverencioso com as cousas mortas, ante as recordações de seu passado... recordações que me falaram da infancia de dois grandes homens queridos: Rio Branco e Ruy Barbosa.

Parahyba ah, Brasil, Brasil, que grande é a alma de teu povo. A terra do illustre brasileiro Epitacio Pessôa, emocionou-me mais de uma vez e mais de uma vez senti que algo de minha alma ficava nella.

E por ultimo, Natal! Meus olhos attonitos de viajante infatigavel te contemplam. Pareces uma menina bonita que se enfeita para um dia de festa. Toda cidade está-se aformoseando. Nota-se em todos os seus aspectos a acção dos governantes democraticos e progressistas empenhados na tarefa dum govêrno patriotico. Natal, por sua previlegiada situação geographica, occupa desde agora uma destacada posição como base (brigada de aviões e por elles terá um grande futuro.

Os passaros mechanicos cruzam seu céo limpido em todas as direcções como revoadas de aves ao sahirem de um ninho commum para estender por toda America as suas fraternaes e levar á Europa uma doutrina de amôr.

America para a Humanidade!
Natal, 31 de maio de 1928.

Emilio E. de Ibarra

Voltam a Rhodes os antigos Cavalheiros da Ordem Soberana

As Sete Linguas de Rhodes—A entrega do Albergue da lingua da Italia—A visita á Terra Santa—No castello de Tentur

Por Egidio TORRESI

RHODES, abril — (Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO) — Quando o sultão Soliman II occupou a ilha Rhodes, após a heroica resistencia dos cavalheiros de São João de Jerusalém, mandou tapar uma das portas da cidade, declarando que ficaria fechada durante toda a dominação mulsumana, isto é,—no seu pensamento,—eternamente. Os muros, fechados hermeticamente, occupam um logar importante na Historia do Islam, e não se deve esquecer que quando os turcos occuparam Constantinopla, esta desappareceu detraz de um muro, fóra do qual os gregos ainda esperam que Bizancio volte para a sua fé. Mais feliz que Bizancio, Rhodes foi reconquistada á fé de Christo, pelas armas italianas, e a porta, symbolicamente fechada, foi reaberta por um governador italiano, antes primeiro embaixador no Brasil, quando a representação diplomatica da Italia no Rio de Janeiro foi elevada de categoria. A conquista italiana conseguiu salvar os edificios da Ordem, que, em seguida á occupação ottomana, mudára-se para Malta, tomando o nome de Ordem Soberana dos Cavalheiros de Malta.

Para reconhecer os logares onde teve a sua origem e onde se feriram as suas mais sangrentas batalhas, a Ordem Soberana de Malta acaba de organizar uma piedosa romaria, que ultrapassa da significação de um acto de alegria homenagem e de fé, para assumir o caracter de uma verdadeira reconsagração. Os cavalheiros italianos, de accordo com o grão mestre da Ordem, principe de Thunn, fôram os iniciadores do movimento, ao qual adheriram todos os Bailios das demais linguas em que se divide a Ordem, e mandaram tambem seus representantes.

E' preciso saber que a ordem de Malta divide-se em sete linguas —Italiana, Franceza, Averneza, Provençal, Castilhana, Aragoneza e Allemã.

Embarcaram os Cavalheiros no navio «Tavere», sob a chefia do senador Prospero Colonna, principe de Sonnino, Bailio e Grande Cruz de Honra e Devoção da Ordem. Cincoenta damas de honra e de devoção, sessenta cavalheiros italianos e quarenta representantes de outras linguas formaram a comitiva: todos os nomes mais illustres da aristocracia catholica, descendentes dos grandes capitães das cruzadas, de almirantes, papas, principes e soberanos, que, durante oito seculos combateram em todas as batalhas da Fé e da Hospitalização, que expugnaram fortalezas e castellos islamitas da Terra Santa, libertaram Jerusalém, assistiram a pestosos e colericos e leprosos, armaram galeões de guerra em batidas victoriosas no Mediterraneo, serviram e servem ainda, com devoção e fidelidade ás regras da sua Ordem.

No mastro do «Tevere» foi içada a bandeira encarnada e de Cruz Branca, que, sob o commando de um Colonna, derrotou os infieis em aguas de Lepanto, em 1571, que foi tambem desfraldada no navio-hospital da Ordem durante a guerra italo-turca.

Em Rhodes os cavalheiros tiveram acolhida de triumphadores, receberam a entrega e a posse perpetua dos edificios da lingua da Italia, das mãos do governador com uma cerimonia sumptuosa, com seu agradecimento a Deus pelo resgate da nobre ilha e pelo regresso da Ordem ao seu berço, depois de quatro seculos de desterro, imposto-lhe pela tristezas dos tempos e pela má sorte das armas. Rhodes assistiu a uma cerimonia pittoresca e commovedora. Todos os sinos repicavam festivamente, ao passo que o cortejo dos cavalheiros, trajados com os seus ricos costumes de grande gala, precedidos pelos arautos, se encaminhava para a egreja dos cavalheiros de S. João de Jerusalém.

Divididos em três fileiras, o cortejo proseguia lentamente entre a multidão que ovacionava, e dos balcões, dos terraços das casas, enfeitados de ricos tapetes, da cumieira dos telhados e de todas as eminencias alcançaveis, os fieis rindo-se assistiam commovidos á inesquecivel solemnidade. Abriam a marcha três cavalheiros professos distinguidos pela golla branca nos gibões vermelhos: o principe Ludovico Chigi Albani, o marquez general D'Afflitto, e o marquez Carlos Torrigiani, Bailio e Grande Prior da Lombardia e da Veneza. Seguiam as damas e os cavalheiros com seus riquissimos uniformes. Um destes carregava o pavilhão encarnado, cruzado de branco.

O governador, comm. Mario Lago, recebeu-os no portal da egreja acompanhado por todas as auctoridades civis e militares da ilha. O m. r. monsenhor Ambrosio Acciari, prefeito apostolico da ilha rezou um solemne «Te Deum», cantado, de graças a Deus por ter permittido que a Italia, na sua renascença pelos caminhos do Oriente, pudesse reconquistar esta joia de arte e de fé, digna sempre de hospedar os dedicados enfermeiros e os denodados guerreiros da antiga Ordem dos Cavalheiros de S. João.

Depois de dois dias de festas e de visitas pela ilha encantadora, seguindo-se as instrucções do grão-mestre da Ordem, principe de Thunn, continuaram os cavalheiros a sua perigrinação para os logares santos, e desembarcaram na bahia de Haifa, defronte a São João de Acri, que foi a ultima capital do Reino dos Cruzados. Após uma breve visita ao Monte do Carmo, e dahi, em fileira interminavel de automoveis, a caravana tomou o caminho de Jerusalém, percorrendo, em sentido contrario, o mesmo itinerario andado, ha dias, pelo principe Humberto de Savoya.

De passagem, a caravana visitou em Nazareth, a Basilica da Annunciação e a fonte da Samaritana, chegando a Jerusalém pela porta de Jaffa, onde o consul geral da Italia, sr. Horacio Pedrazzi, esperava, rodeado de grande multidão de italianos, residentes em Jerusalém, para conduzil-os em visita ao Santo Sepulchro.

Ahi mesmo formou-se a grande procissão, que levou os espectadores, de improviso, ás magestosas visões dos tempos que já vão bem longe dos nossos: os gibões escarlates dos Cruzados, os seus grandes chapéos de longas plumas brancas, os mantos vermelhos as «toilettes» luxuosas das damas, as guarnições de ouro, o brilho dos preciosos copos das espadas dos cavalheiros e das alfaias das damas, fulgurava ao meigo sol da Terra Santa, ao passo que a multidão etherogenea, deslumbrada, applaudia, manifestando a sua enthusiastica sympathia.

A' porta da Basilica, recebeu os romeiros excepcionaes o guardião da Terra Santa, que os saudou em nome da Custodia Franciscana, louvando, ardorosamente, os conceitos de ordem religiosa e politica, historica e sentimental, que inspiraram a organização da nossa caravana. Este primeiro dia fechou-se com a visita de homenagem dos cavalheiros ao patriarcha latino monsenhor Balassina.

No dia seguinte, missa pontifical, officiada pelo patriarcha na Basilica do Santo Sepulchro. Todos os cavalheiros e as damas receberam a Santa Eucharestia. De tarde, visita a Bethlém, e á Basilica da Natividade. Depois, visita de descanso ao castello de Tantur, que surge, no cimo de um outeiro, entre Bethlém e Jerusalém, no meio de uma planicie, que a primavera cobre de flôres e de verduras.

Aqui, nos tempos idos, se recebiam os cavalheiros feridos em combate para conservar o reino latino de Jerusalém; mais tarde, se acolheram tambem os romeiros, vindo de toda parte do mundo. Apezar das vicissitudes dos tempos a Ordem Soberana de Malta conservou sempre, e ainda conserva, a propriedade deste castello. Antes da guerra, era administrado por frades allemães; agora é custodiado por cinco irmãs de caridade, italianas, do convento de Cottolengo, em Turim. Nas suas torres fluctuam, emparelhados, o pavilhão da Ordem e o tricolor italiano. A egreja é de propriedade do clero orthodoxo, e os catholicos têm apenas o direito de atravessal-a, criando, assim, uma situação insustentavel de lutas, de altares contestados e defendidos, ás vezes, em combates sangrentos. Desta questão secular, occupou-se o Congresso de Berlim de 1878 porém, apezar das longas discussões, nada se deliberou, devido ás intimações da Russia, então poderosissima.

O Castello é bello e elegante, com suas terraças de ares purissimos. Nelles os cavalheiros sentem-se na sua propria casa; e foi no seu esplendido jardim, todo arborizado, entre canteiros floridos, na frescura das arcarias, que o consul geral offereceu um «garden party» á comitiva. A visita transformou-se em festa, onde a Italia teve honras de dona de casa.

No dia seguinte os cavalheiros, as damas e toda a rica comitiva reembarcaram no «Tevere» de regresso á Italia, com escala no Egypto. A estadia dos membros da Ordem Soberana de Malta, na sua casa de Rhodes reconquistada e no seu castello de Tantur, em Terra Santa, foi breve, porém cheia de animação, de alegria e de significações, que vão além da chronica de uma simples romaria, embora avivada de ritos e gloriosos uniformes.

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba

Não tem valor probante a certidão extrahida do registro, em forma de extracto com omissão da data em que se effectuou o registro do nascimento do paciente e não corroborada por documentos que fupam certo dito nascimento.

O edital de citação deve ser publicado pelo jornal do districto da culpa, si houver; não deve ser reproduzido si, decorrido o prazo nelle estabelecido, fôr iniciada a instrucção preparatoria.

Nega-se o «habeas corpus» requerido a favor de pacientes revéis.

Petição de «habeas-corpus» da comarca da capital. Relator o presidente do Tribunal. Impetrante o bel. Flodoardo Lima da Silveira, em favor dos pacientes Romildo Dantas de Arruda e João Dantas de Arruda, pronunciados na comarca de Guarabira.

Accordam [n. 2—Exposto e discutido em sessão o «habeas-corpus» preventivo, requerido pelo bel. Flodoardo Lima da Silveira, em favor de Romildo Dantas de Arruda e João Dantas de Arruda.

O impetrante allega que os pacientes estão na imminencia de soffrer um constrangimento illegal em sua liberdade, em virtude da pronuncia proferida, em processo evidentemente nullo.

Quanto ao paciente Romildo Dantas de Arruda, a nullidade do processo emerge do facto de ser elle menor de 18 annos, ao tempo do delicto, cuja autoria se lhe imputou, e ter sido processado conjunctamente com um adulto, contrariamente ao decreto n. 16.272 de 20 de setembro de 1923.

Posto que fôra revél, a sua allegada menoridade era conhecida no juizo criminal, de modo que a sua revelia não teria influido para justificar o dito processo commum, pois que teria de responder aos termos de uma acção especial, com julgamento e penas especiaes.

Quanto ao paciente João Dantas de Arruda, a allegada nullidade se evidencia do defeito da citação edital, que o chamara a comparecer em juizo no dia 21, tendo a instrucção preparatoria começado no dia 22 do mesmo mez, sem nova citação, e com preterição de sua defesa.

O impetrante concluira o seu pedido esperando a concessão do «habeas-corpus» para annullar ab initio a acção penal promovida no termo de Guarabira contra os pacientes.

A respeito emittiu parecer o exmo. dr. procurador geral.

Isto posto:

Os pacientes são pronunciados como autores do crime de homicidio, perpetrado em agosto do anno transacto na cidade de Guarabira, em acção penal processada á revelia delles, o que justifica o conhecimento do «habeas-corpus» na forma allegada.

Relativamente ao paciente Romildo Dantas de Arruda, em ordem de provar o allegado foi apresentada a certidão de fls. 12 para constatar ser elle menor de 18 annos ao tempo da perpetração do delicto.

Entretanto esse documento é deficiente, pois que lhe falta a declaração da data em que se effectuou o registro do nascimento desse paciente. Não comporta a transcripção litteral desse registro, de que é elle um extracto.

Assim, deixa transparecer fôra [illegible] após a perpetração do delicto com o proposito de crear ao paciente uma situação penal identica a dos menores de 18 annos.

(*Continúa na 2.ª pag.*)

Do Exterior

Fallecimento

ROMA, 13 — Communicam de Viterbo que falleceu o jornalista e escriptor portuguez Homem de Christo. (A. A.)

A sorte da expedição Nobile

OSLO, 13—A ultima mensagem do commandante Nobile diz que a expedição emprehendeu uma marcha para oeste.

Mais tarde, voltou á estação de radio, com alguns companheiros.

Alguns membros da expedição soffrem horrivelmente, estando com as mãos e pés gelados.

O bloco de gelo onde se encontra a expedição foi arrastado um kilometro de distancia de Nordeland. (A. A)

ROMA, 13—A ultima mensagem do Nobile, divulgada nesta capital, descreve como a aeronave, pesada com o gelo accumulado sobre ella, precipitara-se do alto em dois minutos de descida vertiginosa, emquanto os naufragos gritavam: «Viva a Italia». (A. A.)

Uruguayos, campeões do mundo

AMSTERDAM, 13—O resultado final do jôgo entre os uruguayos e argentinos foi o seguinte: Uruguayos 2, argentinos 1.

Os uruguayos foram proclamados campeões de foot-ball do mundo. (A. A.)

Notas de arte

Recital Hermilla Nobre

Realisou hontem, no salão de honra da Escola Normal do Estado, o seu recital de canto, a senhorita Hermilla Nobre, joven soprano-lyrico patricia, cujas qualidades artisticas affirmam uma personalidade triumphadora.

O sumptuoso recinto do salão nobre da Escola Normal estava repleto de uma assistencia finamente representativa, vendo-se numerosas familias conterraneas.

Assistiu ao festival o sr. presidente João Suassuna e varios auxiliares da administração.

A senhorita Hermilla Nobre, que incluiu no seu programma Puccini, Tosti e Carlos Gomes, conquistou vivos applausos pela interpretação cheia de sentimento, harmonia e sobriedade dos trechos seleccionados.

Do compositor parahyba Menelau Campos, orientador da sua educação musical, cantou a romanza *Vari Perché*.

A segunda parte do programma, enriquecida de um numero extra, a valsa lenta *Ideal*, de Menelau Campos, compunha-se de poesia musicada da inspiração lustral de artistas brasileiros. Ruffo Mendonça, Oscar Brevaria, Barroso Netto e Alberto Costa tiveram uma consagração na voz da intelligente moderna Hermilla Nobre, cuja sensibilidade interpretativa se revelou em seu maior suavidade e vibração.

Merecidas e conscientes as palmas que acclamaram Hermilla Nobre ao termino de seu festival de hontem.

Nos acompanhamentos ao piano, o sr. Gazzi Sá concorreu notavelmente para o exito da festa, dominador dos rythmos e expressões que lhe coube traduzir.

No vestibulo da Escola Normal tocou a banda de musica da Força Publica.

Dos Estados

O dia da medalhinha

NATAL, 13—Occorreu hontem a solemnidade do Dia da Medalhinha, em beneficio da capella da escola de Santa Therezinha, no bairro do Tyrol.

Varios grupos de senhorinhas venderam medalhinhas de Santa Therezinha com grande acceitação. (A União)

O edificio da Alfandega

NATAL, 13—Realisa-se amanhã a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do edificio da Alfandega, no cáes de melhoramento do Porto. (A União)

Já se acha em Recife o hydro-avião «Potyguar»

RECIFE, 13—Procedente de Aracajú, amerissou aqui o hydro-avião «Potyguar». (A. A)

Associações

Liga Parahybana contra o Analphabetismo — Envia-nos a secretaria d'esta associação uma carta por intermedio da qual communica a composição da nova directoria da citada liga, cuja constituição é a seguinte:

Presidente, Octavio Henriques de Couto; vice-dito, Hiramspeido Magalhães; 1º e 2º secretarios, Aminadab Santos Andrade e José Rosendo de Oliveira; orador e vice-dito, Sebastião Raphael e Reymundo Salles; thesoureiro, Manuel Gregorio da Silva; bibliothecario, Francisco Eduardo de Macêdo.

Vida escolar

Escola de Aprendizes Artifices — Neste estabelecimento, até o dia 30 deste mez, se acham abertas as matriculas de segunda época, em todos os cursos.

Um apparelho que faz economizar combustivel nos automoveis

Os srs. Rodolpho Kaltser e Amaucto Xavier realizaram hontem perante representantes da imprensa, inclusive o desta folha, concludentes experiencias da applicação do apparelho *Ugaz* nos motores de automoveis, para economia de combustivel.

A prova foi effectuada com um auto *Chevrolet* typo novo, na estrada da rodagem para Tambaú.

Em primeiro logar marcou-se o trajecto de 3.200 metros, feito pelo alludido carro, com certa quantidade de gasolina.

Depois, adaptado o apparelho, e com identica porção de combustivel, o auto percorreu 3.900 metros, notando-se assim sensivel economia de 700 metros.

Melhor effeito ainda tiveram as experiencias com a marca *Ford*, que, com a adaptação do *Ugaz*, ganhou mais de mil metros, não percorrendo de quatro mil, marcadamente no velocimetro. Á tarde foram feitas novas experiencias, uma das quaes no carro *Dodge*, de propriedade do sr. Ombo mesquita. O vehiculo com 500 grammas de gasolina attingiu 2.000 metros sem o apparelho; com este e a mesma quantidade de combustivel, venceu 2.500 metros, evidenciando-se assim uma differença de 500 metros.

Outro carro *Chevrolet* percorreu sem o apparelho 1.800 metros e com o *Ugaz* 2.250.

O carro *Ford* do Serviço do Algodão, com 500 grammas de gasolina fez 2.900. Depois de adaptado o engenhoso apparelho, correu, com egual quantidade de combustivel, 4.000 metros.

Vê-se, portanto, que a reducção no gasto de combustivel, com o uso do invento do mecanico Rodolpho Kaltser, oscilla entre 20 e 40 %.

A peça de que se trata—o *Ugaz*—é de pequeno tamanho e extrema simplicidade. Colloca-se com presteza na passagem da gasolina para o carburador dos carros, e age por um systema de valvulas.

O mechanico Kaltser, que regressa hoje ao Recife, deixou como agentes nesta capital das peças *Ugaz*, em todo o nosso Estado, os srs. J. Schuler & Cia., acreditados commerciantes nesta praça.

Instrucções para a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado

Damos a seguir os modêlos de officio e das actas de installação e dos trabalhos e outras instrucções.

Dez dias antes do designado para a eleição, o presidente da mesa convocará os demais mesarios, por edital, publicado pela imprensa, onde houver, affixado no edificio do Conselho Municipal e nos outros designados para nelle se realizar a eleição, devendo o edital ser redigido nos termos que seguem:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE MESARIOS

O dr. juiz de direito da .... (ou municipal do....) ou F. presidente da mesa eleitoral da.....secção do municipio de.....do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possam interessar, ou delle noticia tiverem, que ficam convocados os cidadãos F.....e F.....mesarios eleitos para fazerem parte da mesa eleitoral desta secção, a fim de comparecerem no dia 22 do corrente, ás 9 horas, no edificio designado para nelle se effectuar a eleição estadual e constituirem a referida mesa eleitoral nos termos da lei. E para constar mandou lavrar o presente edital que, na forma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, ou neste municipio de.....a 22 de junho de 1928. O presidente.... F....

Independente de tal convocação os mesarios deverão comparecer no dia da eleição, salvo caso de força maior comprovada.

Reunidos dois mesarios, pelo menos, no edificio destinado para nelle funccionar a mesa eleitoral ás 9 horas, o secretario previamente designado fará a apresentação dos livros remettidos pelo juiz, lavrando-se em um delles, e immediatamente, a acta da installação da mesa, a qual será assignada pelos mesarios e o secretario.

ACTA da installação da mesa eleitoral da ..... secção do municipio de ..... deste Estado da Parahyba do Norte.

Aos 22 dias do mez de junho de 1928 pelas 9 horas da manhã nesta cidade (ou nesta villa de) (ou neste districto de paz de) do municipio de ..... do Estado da Parahyba do Norte, achando-se reunidos no edificio (dizer o edificio) previamente designado para nelle funccionar esta ..... secção eleitoral, os membros da mesa compostos dos cidadãos F ..... como presidente e F ..... e F ..... como mesarios e F ..... (tabellião publico ou escrivão) como secretario, o qual fez a apresentação dos dois livros remettidos pelo juiz competente, um para assignaturas de proprio punho dos eleitores que comparecerem e votarem e outro para lançamento das actas de installação e dos trabalhos. O presidente declarou que se ia proceder à eleição para presidente e vice-presidente do Estado da Parahyba do Norte, no quatriennio de 1928 a 1932, dando assim installada a mesa eleitoral desta .... secção eleitoral do municipio de .... do Estado da Parahyba do Norte, observando em tudo as formalidades prescriptas na lei, ordenando ao secretario que fizesse o officio de communicação ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, para ser assignado por todos os mesarios e reconhecidas as respectivas firmas, e enviado hoje mesmo áquella autoridade, pelo Correio, sob registro. Do que para constar lavrei a presente acta, que, lida e achada conforme vai por todos assignada e será transcripta no livro competente. Eu F .... secretario a escrevi.

(Seguem-se as assignaturas dos mesarios e fiscaes se houver. As firmas devem ser reconhecidas pelo secretario).

Installada a mesa e antes de iniciados os trabalhos de recebimento de cedulas, officiará ella ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, communicando a sua installação; este officio será assignado por todos e as firmas reconhecidas pelo secretario e remettido immediatamente sob registro, pelo Correio.

Modelo do officio:

Municipio de . . . (ou Districto de Paz de . . .) Do Estado da Parahyba do Norte, em 22 de junho de 1928.

Illmo. exmo. sr. dr. presidente do Estado.

A mesa eleitoral da . . . secção do municipio de (ou do Districto de Paz de . . .) nos termos da lei, tem a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que nesta data, ás 9 horas da manhã, foi a mesma mesa eleitoral installada para o fim de proceder á eleição para presidente e vice-presidentes do Estado, marcada para hoje.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os protestos da mais alta estima e consideração. (Seguem-se as assignaturas dos mesarios e secretarios). As firmas são reconhecidas pelo secretario da mesa.

Acta da eleição para presidente e vice-presidentes do Estado.

Aos vinte e dois dias do mez de junho, de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade, (ou neste Districto de Paz de) do municipio de . . . do Estado da Parahyba do Norte, no edificio . . . (dizer o edificio) previamente designado para nelle funccionar a mesa eleitoral desta . . . secção e se proceder à eleição para presidente e vice-presidentes do Estado da Parahyba do Norte, em continuação dos trabalhos da installação da mesa eleitoral, sendo o recinto destinado á mesa separado por um gradil, presentes os mesarios F . . . como presidente, F . . . e F . . . como mesarios, commigo F . . . (Tabellião public., escrivão ou official do registro civil) como secretario. O presidente abriu a urna que estava vasia, mostrou-a ao eleitorado e, fechando-a novamente á chave, ficou com uma dellas e entregou a outra a mim secretario. Designou o mesario F . . . para fazer a chamada dos eleitores na ordem em que estivessem os seus nomes na copia authentica enviada pelo juiz, começando pelo mesmo F . . . e fazel-a em alta voz. A proporção que o eleitor era chamado e entrava no recinto, destinado á mesa, exhibia o seu titulo (e a carteira de identidade se houver), era o mesmo titulo datado e rubricado pelo presidente (e examinado pelos fiscaes F . . . e F . . . se houver), verificada a regularidade das cedulas pelo mesario F . . ., assignava o seu nome no livro de presença, depositava na urna as referidas cedulas, retirando-se do recinto reservado à mesa. (Terminado o recebimento das cedulas e antes de lavrar-se o termo de encerramento no livro de presença dos eleitores, compareceram e votaram os eleitores F., F., F., e os fiscaes F . . . e F . . . do candidato F . . .) Na hypothese de existirem fiscaes e de haver comparecido eleitores da secção ou de outra qualquer). Terminado o recebimento das cedulas e finda a votação mandou a mesa lavrar o termo de encerramento por mim secretario no livro de presença, onde estavam assignados (tantos) eleitores, (dizer o numero por extenso) verificando que compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos). Em seguida, o presidente e o secretario abriram a urna em presença do eleitorado, tirando as cedulas e procedendo á contagem das mesmas, verificando que o seu numero (tantas dizer o numero por extenso) coincidia com o numero de eleitores que compareceram e votaram; depois de separadas as que se referem á eleição de presidente e vice-presidentes do Estado e conferindo o numero total das mesmas com o numero dos eleitores que compareceram, annunciou serem (tantas) cedulas para presidente, (tantas) para primeiro vice-presidente e (tantas) para segundo vice-presidente, recolhendo-as immediatamente á urna. Passando-se á apuração dos votos, tirava o presidente uma a uma as cedulas da urna, e lia em voz alta, passando-as aos fiscaes (se houver) e mesarios para verificação dos nomes lidos e os mesarios iam escrevendo em uma relação os numeros dos votados e o numero de votos obtidos. Concluida a apuração proclamou o presidente o seguinte resultado: Para presidente do Estado da Parahyba do Norte o sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, (tantos votos por extenso e por algarismo). Para primeiro vice-presidente dr. Alvaro Pereira de Carvalho, (tantos votos por extenso e por algarismo). Para segundo vice-presidente dr. Julio do Nascimento Lyra (tantos votos por extenso e por algarismo). Logo depois de proclamado o resultado geral da apuração, foi affixado, na porta do edificio onde funccionou esta secção eleitoral, edital com o resultado da eleição assignado pelo presidente e publicado pela imprensa, (onde houver) entregando-se aos fiscaes, mesarios, recibo, um boletim com o referido resultado (se houver fiscaes) assignado pela Mesa todos com as firmas reconhecidas, por mim secretario, extrahidas copias authenticas das actas para serem remettidas uma á secretaria da Assembléa Legislativa do Estado e outra ao Conselho Municipal (do municipio em que se fizer a eleição). A presente acta vae ser transcripta no livro de notas por mim tabellião (quando for escrivão) dirá no protocollo de audiencia, (se for official do Registro Civil ou escrivão de Paz) dirá no livro de Registro Civil. E para constar se lavrou a presente acta que vae assignada pela Mesa e fiscaes (se houver). Eu F. secretario da Mesa a escrevi e assigno.

(Seguem-se as assignaturas)

Nota—(A transcripção da acta no livro de notas será assignada pela mesa).

(Termo de encerramento). No livro de assignaturas de proprio punho dos eleitores, de accordo com o art. 35 da lei 509 de 7 de novembro de 1919:

Aos vinte e dois do mez de junho de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade da Parahyba do Norte, no edificio designado para esta secção, onde se achava a respectiva mesa eleitoral, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa eleitoral que assignaram este livro (tantos) eleitores que depositaram as suas cedulas na urna. E para constar, lavrei este termo, que vae por todos assignado. Eu, F. secretario, o escrevi.

Edital do resultado das eleições—Um F . . . . (ou o cidadão F . . . .) presidente da mesa eleitoral da . . . . secção (ou da secção unica) do Districto de Paz de . . . .) do municipio de . . . . do Estado da Parahyba do Norte. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que na eleição para presidente e vice-presidentes do Estado a que acaba de se proceder nesta secção eleitoral, o resultado foi o seguinte: compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos). Apuradas as cedulas resultaram os votos aos seguintes candidatos: para presidente do Estado D. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque (tantos votos). Para primeiro vice-presidente dr. Alvaro Pereira de Carvalho (tantos votos). Para segundo vice-presidente dr. Julio do Nascimento Lyra (tantos votos). Dado e passado nesta cidade, (Villa ou Districto de Paz de) do municipio de . . . . do Estado da Parahyba do Norte, aos vinte e dois de junho de mil novecentos e vinte oito... Eu F . . . . secretario da mesa o escrevi (assignatura do presidente da mesa)

NOTA—Este edital deve ser affixado na porta do edificio onde funccionar a secção, após o encerramento da acta e publicado pela imprensa.

Boletim eleitoral — Pelo presente boletim declaramos que na eleição que se procedeu nesta secção (ou secção unica do Districto de Paz de) do municipio de . . . . do Estado da Parahyba do Norte, para presidente e vice-presidentes do Estado, o resultado foi o seguinte: compareceram e votaram (tantos eleitores) e deixaram de comparecer (tantos) dando a apuração dos votos o seguinte resultado: para presidente do Estado dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque (tantos votos). Para primeiro vice-presidente dr. Alvaro Pereira de Carvalho (tantos votos). Para segundo vice-presidente dr. Julio do Nascimento Lyra (tantos votos).

NOTA—O presente boletim deve ser assignado por todos os mesarios, com as firmas reconhecidas pelo secretario da mesa.

NOTICIARIO

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 14: Recife trafegou até 22 horas. Serviço para o sul com 4 horas de demora, para o norte 5 horas e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 13, do Telegrapho Nacional, foi de 950$640 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: — Anna Ribeiro, rua Benjamin Constant 114, Moura.

✠

Foi recolhido á Cadeia Publica, de ordem do sr. dr. chefe de policia, o individuo Albino Paiva Meira.

✠

De ordem da chefia de policia, foram postos em liberdade, Emilio Alves Pereira da Silva e Enedina Maria da Conceição, os quaes se achavam detidos por motivo de gatunice e alienação mental, respectivamente. Ainda teve liberdade, de ordem do dr. delegado do 1º districto, Silvino José de Oliveira, que se achava detido por motivo de lesuras.

✠

Existiam, na Cadeia Publica, até quarta-feira ultima, 166 reclusos, tiveram liberdade 3, foi recolhido 1, ficam existindo 162, sendo 2 não se apurou.

Foram distribuidas naquella detenção 172 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella repartição e 17 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria.

✠

Da enfermaria da Cadeia Publica teve alta o sentenciado Juvencio Francisco Pinheiro, o qual se achava curado de dysenteria, conforme attestado do sr. dr. José de Souza Meira.

✠

Ao dr. Julio Lyra, d.d. chefe de policia e segurança publica. Capital—Senhor chefe: Communico-vos que o sr. 2º tenente Francisco Pedro dos Santos, commandante da Secção de Bombeiros, levou ao vosso conhecimento ter o guarda civil n. 74 José Gomes da Silva, se conduzido com denodo, prestando grandes serviços na extincção do incendio havido no dia 10 do corrente na casa commercial Oliveira Serrano & Cª desta praça.

Aproveito-me apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração. Ordem e Progresso — Elysio Sobreira, tenente coronel commandante.

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

Do desembargador Paulo Hypacio da Silva, para alargar o portão de sua casa, á praça Aristides Lobo n. 100. Ao sr. architecto.

De Hildebrando Tourinho Moreno, 15 dias de ferias—Informe a secretaria.

✠

O expediente do dia 14, da Recebedoria de Rendas, constou das seguintes petições:

De João de Deus Salles, á administração, reclamando decima—Deferido em face das informações. A' 2ª secção para os devidos fins.

De Severino Justino Gomes, á administração, no mesmo sentido—Deferido nos termos da informação da commissão do arrolamento. A' 2ª secção para os devidos fins.

De João Victorino Vergára, á presidencia, no mesmo sentido — A' 2ª secção para informar.

De Leiva de Luna Freire, á administração, solicitando baixa de collecta de lid. e profissão referente a uma refinação de assucar—Informe a secção.

De Ivo Pessôa de Oliveira, á administração reclamando decima—Deferido em face da informação da commissão do arrolamento A' 2ª secção para os devidos fins.

Da firma Rossbach Brasil Company, á administração, requerendo certidão da guia de desembaraço n. 540 referente a 1 atado com pelles de caprino — A' 1ª secção para certificar.

✠

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 15 horas—Cabedello e Cruz de Armas.

A's 18 horas—Barra de Jué, Belem de Sousa, Brejo da Cruz, Caicó, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Curraes Novos, Desterro, Jardim do Seridó, Jatobá, Joazeiro, Jucá, Malta, Misericordia, Nazareth, Patelhas, Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Picuhy, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, Santo Antonio do Norte, São Bento, São João do Rio do Peixe, S. José da L. Tapada, São José dos Cordeiros, São Mamede, Soledade, Sousa, Taperoá, Tavares, Teixeira, Aguapiba, Alagoinha, Alvaro Machado, Araruna, Bruxi, Bananeiras, Caiçara, C. de Cebolla, C. Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Guyana, Ilha do Bispo, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Arco, Pedras de Fôgo, Pilar, Pirauá, Pitimbú, Pocinhos, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel de Taipú, Praça Rio Branco, Taquára, Timbaúba (Pernambuco), Trincheiras, Umbuseiro, Usina São João, Varadouro e sul da Republica.

Nota:—A correspondencia só será acceita até ás 17 horas.

✠

Directoria da Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 13 ás 18 h de 14 de junho de 1928.

Parahyba—O tempo foi bom á noite. Dia 14: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bom á tarde, soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.6 e a minima 21.8.

No Estado—De 14 h. de 13 ás 14 h. de 14 de junho de 1928.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel com relampagos á noite. Dia 14: o tempo conservou-se bom soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 27.8 e a minima 17.8.

Guarabira — O tempo foi instavel sem chuvas pela tarde e bom á noite. Dia 14: o tempo conservou-se bom. A maxima thermometrica foi 32.2 e a minima 16.8.

Em outros pontos—De 14 h. de 13 ás 14 h. de 17 de junho de 1928.

Natal — O tempo foi máo com chuvas pela tarde e á noite. Dia 14: o tempo conservou-se instavel com chuviscos. A maxima thermometrica foi 28.4 e a minima 21.4.

Olinda— O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação. A maxima thermometrica foi 27.8 e a minima 24.9.

Até ás 18 e 30 não havia chegado telegramma de Maceió.

Vida judiciaria

Conclusão)

O documento invocado e constante de fs. 13 para corroborar esta certidão não tem esse effeito, pois comporta um acto de qualificação, que é meio de identificação effectuado em 1926 em acção penal contra elle intentada, sem esclarecer o termo dessa acção em que elle se realizára, não elucidando portanto si houvera sido contestada a edade nella declarada, ou si valera diante do silencio das partes e do julgo.

Relativamente ao paciente João Dantas de Arruda não procede a allegação feita, pois que elle fôra citado por edital publicado no jornal *A União* desta capital.

Esse edital fôra publicado a 12 do mez, marcando a instrucção preparatoria para o dia 21 do mesmo, e, tive a publicação com data de 13, decorrendo um dia no prazo de oito dias.

Na supposição de que dahi decorrera um defeito prejudicial á citação edital, no dia 21 referido o promotor publico requereu o adiamento da instrucção preparatoria para o dia 22, o que lhe foi deferido, tendo sido effectivamente no dia 22 iniciada a formação da culpa.

Desse adiamento ficaram scientes as testemunhas que compareceram no dia 27, e, como ellas foram citadas, o paciente se presentasse teria sido citado para comparecer no dia 22.

A citação edital é nar, não se reproduz nos casos identicos 10 de que se trata, como se depreende do Codigo do Processo Criminal do Estado, e assentou a jurisprudencia deste Tribunal.

Demais, não houve restricção no prazo do edital, o que importaria em vicio insanavel, e a ampliação de um dia nesse prazo não causou prejuizo ao paciente, nem preteriu a defesa de quem a subsidia pela revelia.

Além disso a publicação de edital occorreu em um jornal desta capital, quando a referida lei processual determina que ella se faça no jornal do termo da culpa, se houver, de modo que qualquer alteração verificada no edital não poderia concorrer para a invalidade do processo.

O Superior Tribunal nega a «habeas-corpus» requerido. Custas pelo impetrante.

Parahyba, 17 de janeiro de 1928 —J. Novaes, P. e relator; Heraclito Cavalcanti, V. de Toledo, M. Azevêdo.

ULTIMA HORA

Falleceu o engenheiro Ramos Azevêdo

RIO, 14—Dizem de Santos que falleceu alli o engenheiro Ramos Azevêdo notavel architecto e o remodelador da cidade de São Paulo. (A. A.)

O desvio de notas da Caixa de Amortização

RIO, 14—(Pelo cabo submarino)—A' noite, o 3º delegado iniciou o sevéro interrogatorio de Orlando de Luna Freire, que cahiu em contradições e afinal fez revelações que provocaram, pela madrugada, a acareação de Orlando com Cunha Machado.

O numero de accusados sóbe a quatorze, cujas responsabilidades estão apuradas devidamente.

São os mais responsaveis Cunha Machado, Ignacio Miranda Filho, e Alipio Fernandes Rodrigues.

Este ultimo continúa desapparecido.

Ignacio encontra-se na enfermaria da Casa de Detenção, gravemente enfermo. (A União).

O Papa enfermo

RIO, 14—Noticia-se que o Papa Bento XII está soffrendo de arterio-sclerose. (A. A.)

Em favor das populações sertanejas da Parahyba

RIO, 14—(Pelo cabo submarino)—A bancada parahybana na Camara, sob a direcção do sr. Tavares Cavalcanti, solicitou uma audiencia ao presidente Washington Luis.

S. exc. respondeu que, logo que sejam restabelecidas as audiencias no Cattete, suspensas desde o dia em que adoecera e ainda não reiniciadas por não lhe permittir o estado de saúde, recebe á os parlamentares parahybanos. Estes irão pleitear do chefe do govêrno medidas tendentes a minorar a situação afflictiva das populações sertanejas nesse Estado, acossadas pela sêcca. (A União).

O regimento interno do Senado

RIO, 14— (Pelo cabo submarino)—No Senado a commissão de policia apresentou uma indicação alterando o regimento interno dessa casa de congresso. (A União).

A sessão no Senado

RIO, 14—(Pelo cabo submarino)—Os srs Pedro Celestino e Antonio Moniz falaram na sessão de hoje do Senado, aquelle atacando o presidente de Matto Grosso, e este levantando uma questão de ordem sobre a discussão e votação do vêto parcial do prefeito Antonio Prado á resolução do Conselho Municipal que reforma o ensino primario. O orador combateu tenazmente o vêto. (A União).

A lingua portugueza nas conferencias internacionaes de trabalho

RIO, 14—(Pelo cabo submarino)—Dizem de Genebra que por proposta do ministro Muniz Aragão, presidente da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho approvou uma indicação equiparando o portuguez aos idiomas officiaes adoptados nas conferencias de trabalho (A União).

Proposta regeitada

RIO, 14 —(Pelo cabo submarino).— Respondendo ao aviso do ministro do Exterior sobre a proposta do engenheiro Arthur Harley para a construcção do porto de Cabedello, o ministro Victor Konder informou não convir tal proposta em virtude de estarem bem adeantadas as obras de melhoramento daquelle ancoradouro. (A União).

Um requerimento da minoria na Camara

RIO, 14— (Pelo cabo submarino)—O sr. Assis Brasil, «leader» da minoria na Camara, apresentou o seguinte requerimento:

«Requeiro que se peçam ao govêrno por intermedio do ministerio da Justiça informações sobre as providencias tomadas ou que pretende tomar para proteger as populações das zonas do Nordéste já affectadas pela sêcca e ameaçadas com o recrudescimento da mesma, que se prenuncia.» (A União).

O escandaloso caso da Caixa de Amortização

RIO 14 — (Pelo cabo submarino) — O fiel Orlando de Luna Freire, preso hontem, confessou á policia a sua coparticipação nos furtos de cedulas da Caixa de Amortização, dizendo que foi arrastado a esse crime sob a orientação do sr. Cunha Machado.

Este, entretanto, acareado com aquelle, continuou a affirmar sua innocencia.

Foram apprehendidas três lanchas que pertenciam aos accusados. (A União).

O Papa não está enfermo

RIO, 14 — (Pelo cabo submarino)—O Vaticano desmente a noticia circulada de que o Papa está doente. (A União).

O automovel da Mesa do Senado

RIO, 14— (Pelo cabo submarino)—A imprensa informa que o sr. Antonio Azerêdo conduziu para a França, afim de passear em Paris, o automovel da Mesa do Senado daqui, destinado ao vice-presidente. (A União).

Nomeação

RIO, 14 — (Pelo cabo submarino) — O general Firmino Borba foi nomeado membro da commissão de promoções do exercito. (A União).

Vão ser funccionarios

RIO, 14 —(Pelo cabo submarino)—O deputado João de Faria apresentou um projecto na Camara autorizando o govêrno a incorporar no quadro dos funccionarios federaes os auxiliares do recenseamento de 1920 que contarem mais de cinco annos de serviço. (A União).

O cambio

RIO, 14 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5,31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$598. (A União).

O café

RIO, 14 — (Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 40$000. (A União).

O algodão

RIO, 14 — (Pelo cabo submarino) — O algodão estavel a 51$000. O stock é de 13.641 fardos. (A União).

O assucar

RIO, 14— (Pelo cabo submarino) — O assucar firme 73$000. O stock é de 202.735. (A União).

RIBALTAS

Rio Branco: — Uma historia de lances humanos passada entre peles-vermelhas, eis o que é a pellicula «O orgulho», que está no programma de hoje desse casino.

Divide-se em 7 partes. Interpretação por Kenneth Harlan e Viola Dana.

Começa a sessão com a natural «Fox Jornal nº. 8 x 18».

Feitppêa: — «Regina» é um bello film de technica esmerada, com uma figura feminina monopolizando todo o encanto de suas 10 partes: Lee Parry. E mais Harry Liedtke e Vivian Gibson. Producção da Urania.

Popular: — Marie Prevost demonstrando como as mulheres sabem enganar, quando isto lhes apraz... O titulo da fita, que passa hoje nesse casino, é «Como ellas enganam», e além de quem trabalham varios artistas conhecidos do ecran. Completa o programma o «Mundo em fóco 127».

S. João: — «Casamento mal parado», com Leatrice Joy, Clive Brook e outros bons artistas. E o «Fox Jornal n. 8 x 17».

Necrologia

Falleceu no dia 10 do mez corrente, nesta capital, a senhorita Emir Amelia de Oliveira, em consequencia de pernicioso molestia para a qual foram debalde todos os recursos medicos empregados.

Contava a desventurada joven apenas 14 annos de edade.

Era filha do sr. Ernesto de Oliveira, funccionario federal, e sua esposa d. Clemencia de Oliveira, já fallecida.

O enterramento teve logar no mesmo dia, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com crescido acompanhamento de parentes e amigos.

Terminando este registo apresentamos nossas condolencias á familia enlutada, especialmente ao desolado pae de Emir, sr. Ernesto de Oliveira.

Informes commerciaes

Entrou hontem em Cabedello, procedente dos portos do sul, o cargueiro **Recife**, do Lloyd Nacional, que trouxe carga para esta praça consignada á firma Wharton Pedrosa.

De Liverpool e escala, deu entrada hontem no porto de Cabedello, o cargueiro inglez **Electrician**, da Harrison Line, trazendo carga para este commercio consignada á S. A. Wharton Pedrosa.

Fundeou hontem no porto de Cabedello, procedente do norte da Republica, o paquete **Commandante Ripper**, do Lloyd Brasileiro, que trouxe carga para o nosso commercio.

Importação — Manifesto do cargueiro «Aracaty», da Companhia Commercio e Navegação, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 11:

De Santos: á E. T. L. e F. 11 pedaços de ferro, 1 caixa de bobinas electricas e 1 caixa de cola animal; a F. C. Barbosa & Irmão 1 fardo de papel de côr para impressão, 1 fardo de papel de embrulho; a Simon Sá & Cª 2 idem idem; a Silva Irmãos & Cª 2 terços de papel branco para escrever; a Paulo Mendes 1 engradado de carteira escolar desarmada e 1 idem de peças de ferro fundido.

Do Rio de Janeiro: a José Baptista Gurdon 2 caixas de vinho de espumante; á ordem J. H. & C. 6 caixas de massas alimenticias.

De Victoria: a Nicolau da Costa 300 saccos de farinha de mandioca.

De Bahia: a Octavio Bezerra & Cª 200 saccos de fardo; a Williams & Cª 1.000 saccos de farinha de trigo; a Rolland Abensuinie 7 barricas de chumbo velho.

De Recife: a Souza Campos & Cª Ltda. 10 tambores de sóda caustica; á ordem J. M. & C. 5 saccos de cimento; «P. & C.» 100 saccos de assucar crystal; «P. & S.» 1 fardo de barbante; «C. M. & F.» 1 idem idem; «D.» 2 caixas de sabonetes e 3 caixas de Farinha das Mercês; «V. C. F.» 2 barricas de louças; «J. S. & C.» 3 caixas de biquinas; «M. S. R.» 1 caixa de material para caixa e 1 peça idem.

Manifesto do paquete «Itatinga», da Cª N. de N. Costeira, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 13:

De Belém: á ordem «J. A.» 56 pranchões de madeira, 41 engradados idem e 14 taboas de madeira; a José Vasconcellos 100 saccos de farinha sêcca; a Queiroz Junqueira & Cª 100 idem idem; a C. Meireles & Irmão 200 idem idem; á ordem «J. Porpino» 127 idem idem; «Sobral» 115 idem idem, 11 m e 703 idem idem; «Vergára» 500 idem idem.

De S. Luiz: á ordem «M. A. & C.» 2 fardos com tecidos; «S. C. R.» 50 saccos de arroz pilado.

Exportação — Consiou do seguinte o movimento de exportação no dia 13, pela Recebedoria de Rendas:

Bezerra & Cª Ltda. — 4 rolos de fumo em corda, para Rio, pelo vapor Itatinga.

J. Pessôa & Barros — 2 pharmaceuticos, para Recife, pelo «Great Western».

Os mesmos — 1 caixa contendo accessorios para automovel, para Rio, pelo vapor «Itatinga».

Rocha & Carvalho—10 pacotilhas de fumo tarugo para Macáu, pelo vapor «Maracá».

Apigo de Carvalho—125 fardos de xarque, para Recife, pelo vapor «Commandante Ripper».

A. Branca & Cª — 8 caixas contendo tecidos, para Rio, pelo mesmo vapor.

J. Clemente Levy & Cª—6 fardos com pelles de cabra, para Havre, pelo vapor «Commandante Ripper», com transbordo em Recife para o «Santarem».

Os mesmos—11 vols. de couros de boi, para Havre, pelo mesmo vapor, com transbordo em Recife, para o «Santarem».

Isaac Steinkoff—1 caixa contendo amostras de tecidos e vinhas, para Natal, pelo vapor «Maracá».

Soc. Anonyma Wharton Pedrosa — 31 saccos contendo sementes de

mamona, para Liverpool, pelo vapor inglez «Electrician».

Marona de Mesquita & C.ª — 2 encapados com raspas envenenadas para Recife, pela «Great Western».

Velloso Borges & C.ª — 92 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor «Commandante Ripper».

J. Pessôa & Irmão — 2 caixas de vinho deteriorado, para Rio, pelo mesmo vapor.

Nicolau da Costa — 100 caixas contendo alcool, para Fortaleza, pelo vapor «Manáos».

Seixas Irmãos & C.ª — 2 caixas contendo sabonetes, para Manáos, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana — 20 fardos de tecidos, para Bahia, pelo vapor «Commandante Ripper».

A mesma — 12 fardos de tecidos, para Recife, pelo mesmo vapor.

A mesma — 57 fardos de tecidos, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma — 10 fardos de tecidos, para o Ceará, pelo vapor «Manáos».

A mesma — 38 fardos de tecidos, para Natal, pelo mesmo vapor.

A mesma — 37 fardos de tecidos, para o Pará, pelo mesmo vapor.

A mesma — 5 fardos de tecidos, para Santarem, pelo mesmo vapor.

Vicente Soares & C.ª — 5 fardos de tecidos, para Recife, por caminhão.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 37/64 d.

Inglaterra	4$162
França	$329
Suissa	1$607
Allemanha	1$996
Italia	$440
Portugal	$365
Hespanha	1$357
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$635
Argentina	3$5.0
Belgica	$233

—

O mil réis ouro foi fornecido pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$500

—

Vapores esperados em Cabedello

«Itapagé»	do sul	a 15
«Muráca»	» »	a 15
«Uyá»	» »	a 18
«Rodrigues Alves»	» »	a 21
«Itaquicé»	» »	a 22
«Taquary»	» »	a 18
«Affonso Penna»	do norte	a 18
«Itapé»	» »	a 20
«Itapagé»	» »	a 20
«Pará»	» »	a 21
«Swinburne»	da New York	a 15
«Argina»	da Europa	a 23

Em julho:

«Delia» de New York	a 10
«Arta» para a Europa	a 31

Vapores esperados em Recife

«Severn» do sul a	15
«Itapecurú» do norte a	15
«Andes» para Buenos Aires escalas	15
«V. Isére» de Buenos Aires a	15
«Santarém» do sul a	15
«Zeelandia» de Buenos Aires e escalas a	16
«Araraquara» do sul a	18
«A. S. Lamonais» do sul a	18
«Desderah» da Europa a	21
«Oranta» da Europa a	21
«Swinburne» do sul a	22
«Vandyck» de Nova York a	26
«Almanzora» da Europa a	27
«Mosella» da Europa a	27
«Ipanema» da Europa a	28
«Arlanza» de Buenos Aires e escala a	28
«Gelria» de Buenos Aires e escalas a	30

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel na Parahyba, 14 de junho de 1928

Serviço para o dia 15 de junho (6.ª-feira)

Dia á Força, o 2.º ten. Francisco Pedro.

Ronda á guarnição, o 1.º sgt. José Mendonça.

Adjunto ao official de dia, 3.º sgt. Pedro Dias.

Dia á S/P, cabo Alcibiades Pimentel.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Pedro Gamarra e cabo João Freire.

Guarda de Palacio, cabo João Soares.

Guarda ao Q/P, cabo Antonio Siqueira.

[illegible] Deoclecio Adelino.

Piquete ao Q/P, tambor-corneteiro Antonio Vieira.

Boletim n. 186 [illegible]

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de praça — Apresentou-se, vindo recolher-se á sua unidade, o soldado n. 475 Joaquim Pereira Leite, que estava considerado não apresentado.

Boletins — Entrega-se á A/P os boletins das 1.ª e 2.ª C./RR. respectivamente, de 27 do mez transacto a 2 do corrente e de 3 a 9 tambem do corrente.

Infermaria — Baixaram á E/M/S/C/M, ante-hontem, o soldado n. 450 Manoel Lucas Evangelista.

Hontem, o cabo-artifice João Manoel de Queiroz.

Teve alta hoje, o soldado n. 393 Antonio Alves de Araújo.

Guias de fardamento — Entrega-se á C/P as guias de fardamento recebido em 4 do corrente, para as praças destacadas em Campina Grande, Guarabira e Mamanguape.

Guias de accordamento — Entrega-se á 1.ª C. do Btl., as guias de accordamento dos soldados ns. 415 Joaquim Pereira Leite e 286, Luiz Pereira da Silva Primeiro, passadas respectivamente pela 1.ª C/R e destacamento de Cabedello.

Dispensa do serviço — Concedo ao soldado-musico de 2.ª classe João Baptista Lino, 3 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Cabedello.

(A.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 6 de junho de 1928.

Officio:

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser descontada dos vencimentos do desembargador Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes a importancia de duzentos e setenta e seis mil réis (276$000), proveniente do consumo de sua penna d'agua n. 439, sita á rua Padre Lindolpho, 156 e referente aos annos de 1926, 1927 e 1928, que se acha em atrazo, bem como ser communicado dito desconto á Repartição do Saneamento.

—

Expediente do governo do dia 8 de junho de 1928.

Officio:

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos ao Tribunal do Jury da comarca da capital os objectos constantes da lista junta.

—

Expediente do governo do dia 9 de junho de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Aurelio Ferreira de Mello do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual, visto o mesmo ter sido nomeado escrivão da Mesa de Rendas de Itabayanna.

—

Expediente do govêrno, do dia 11 de junho de 1928.

Portarias:

O presidente do Estado, tendo em vista que d. Antonia do Carmo Silva se habilitou no concurso a que se procedeu, ultimamente, perante a Directoria Geral da Instrucção Publica, para o provimento effectivo da cadeira rudimentar mista de Nazareth, do municipio de Souza, resolve nomeal-a para reger, effectivamente, a supracitada cadeira, nos termos do art. 25 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, devendo a nomeada solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, tendo em vista que d. Emilia Rangel se habilitou no concurso a que se procedeu, ultimamente, perante a Directoria Geral da Instrucção Publica, para o provimento effectivo da cadeira rudimentar mista de Alto Redondo, do municipio de Areia, resolve nomeal-a para reger, effectivamente, a supracitada cadeira, nos termos do art. 25 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, devendo a nomeada solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, tendo em vista que o professor Antonio Gurgel Alves Lima, regente effectivo da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Santa Luzia do Sabugy, se habilitou perante a Directoria Geral da Instrucção Publica, ao concurso de remoção realizado, ultimamente, para a cadeira elementar do sexo masculino da villa do Pilar, resolve removel-o daquella para esta cadeira, de accôrdo com o regulamento da referida Instrucção, devendo o removido apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, afim de ser devidamente apostillado.

—

Expediente do govêrno, do dia 12 de junho de 1928

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Belino Patricio Rawalino do cargo de distribuidor do juizo do termo e comarca de Bananeiras.

O presidente do Estado resolve nomear o cidadão José Osias de Paula Homem para exercer, interinamente, o cargo de distribuidor do juizo do termo e comarca de Bananeiras, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Luiz Ferreira Urtiga do cargo de contador e partidor do juizo do termo e comarca de Bananeiras.

O presidente do Estado, resolve nomear o cidadão José Vicente Moreira Ramos para exercer, interinamente, o cargo de contador e partidor do juizo do termo e comarca de Bananeiras, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

—

Expediente do govêrno, do dia 12 de junho de 1928.

Officios:

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao mestre de obras José Liberato a importancia de seis contos de réis (6:000$000), quantia essa que se destina a occorrer ás despezas com os serviços do grupo escolar da cidade de Souza.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de que a Mesa de Rendas de Santa Luzia do Sabugy fique autorizada a receber os postes telegraphicos destinados ao serviço de ligação entre Patos e Patúlas, no Rio Grande do Norte, e a pagar a importancia correspondente a esses mesmos postes.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de que a Mesa de Rendas de Campina Grande fique autorizada a fornecer ao sr. prefeito do municipio de Cabaceiras, cidadão Lafayette Cavalcanti, a importancia de vinte e dois contos de réis (22:000$000) para custear os serviços de emergencia, autorizados por esta presidencia, em soccorro á população pobre daquelle municipio.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao dr. Antonio Guedes, por intermedio da Mesa de Rendas de Guarabira, a importancia de três contos de réis (3:000$000), a titulo de gratificação pelos seus serviços na Codificação das Leis do Estado.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser paga ao professor Syzenando Costa, director do grupo escolar «Epitacio Pessôa», a quantia de duzentos e cincoenta mil réis (250$000), para occorrer ás despesas autorizadas, ultimamente, pela Directoria Geral da Instrucção Publica, quando da realisação de festas escolares nesta capital.

Sr. engenheiro director da Repartição de Saneamento desta capital:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao mestre de obras José Liberato, quatro (4) apparelhos sanitarios, destinados ao grupo escolar em construcção na cidade de Souza.

Exmo. sr. presidente do Estado do Rio G. do Norte — Natal.

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. exc., sob n. 777, de 6 de junho fluente, mais o documento que lhe veiu appenso, e, em resposta, communico que, nesta data fôram expedidas á Repartição Central de Policia deste Estado as necessarias providencias no sentido de ser attendida a solicitação constante do supracitado officio de v. exc.

Aproveito este ensejo para apresentar a v. exc. as seguranças da minha mais alta estima e distincta consideração.

—

Expediente do govêrno do Estado, do dia 13 de junho de 1928.

O presidente do Estado resolve nomear o cidadão Alfredo Dantas Vilar para exercer o cargo de prefeito do municipio de Teixeira, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve nomear o cidadão Lafayette Dantas Correia de Góes para exercer o cargo de delegado do districto de Teixeira.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve nomear o cidadão Manuel de Oliveira Souza para exercer o cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

—

Despachos do govêrno do dia 25 de maio de 1928.

Petição de d. Annita Araújo, adjuncta effectiva do grupo escolar «Antonio Pessôa», pedindo 6 mezes de licença para tratar de sua saúde, na forma da lei. — Não havendo decorrido ainda um anno da ultima licença gozada pela requerente, concedo, sem vencimentos, conforme o art. 7, da lei de licença.

Idem de André Avelino de Almeida, possuindo um engenho na propriedade São Thomé, do municipio de Serraria, pede para que sejam reduzidos os impostos a que está sujeito o seu engenho, com o abatimento de 50 %, referentes aos exercicios de 1926 e 1927. — Deferido.

Idem de Ernesto Gomes de Sá, agente fiscal da Fazenda do Estado, pedindo três mezes de licença para tratar de sua saúde. — Como requer na forma da lei.

Idem dos srs. Henrique, Pessôa & Cia., pedindo pagamento de.... 25:611$000, proveniente de artigos fornecidos para a Força Publica. — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Luiz Torres da Silva, soldado da Força Publica, allegando contar 25 annos de serviço effectivo na referida Força, pede a sua reforma nos termos dos artigos 48 e 50 do Dec. n. 575, de 4 de dezembro de 1912. — Ao Thesouro para proceder ao calculo devido.

Idem de d. Maria Amelia Torres, adjuncta effectiva da 6.ª cadeira mista da capital, pedindo 2 mezes de licença, nos termos do art. 18, da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920. — Como requer na forma da lei.

Idem dos srs. O. Pessoa & Barros pedindo pagamento de .... 785$500 de material fornecido para a garage de Palacio. — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de d. Oscarina Assis Coêlho professora adjuncta da cadeira do sexo masculino da cidade de Cajazeiras, pedindo 90 dias de licença, em prorogação á que se acha gozando, na fórma do art. 174 do Regulamento da Instrucção Publica. — Como requer, na forma da lei.

Idem de Severino Borges, pedindo dispensa do imposto de decima urbana para a sua casa sita á rua dr. Pedrosa, na cidade de Santa Rita, referente ao exercicio de 1925. — Deferido á vista das informações.

Officio do engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento, sob n. 64, solicitando pagamento de 651$003, aos srs. F. H. Vergara & Cia., de material fornecido para aquella repartição. — Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Caixa Rural Operaria da Parahyba

Soc. Coop. de Resp. Illimitada. — Parahyba do Norte

Balancête em 31 de maio de 1928

CONTAS	Debito	Credito	SALDOS Devedores	SALDOS Credores
Caixa	440:171$522	430:944$360	9:227$162	
Contas de Bancos	23:100$000	23:026$000	74$000	
C/C de movimento	187:467$290	232:200$220		44:732$930
C/ a prazo fixo	1:142$600	37:103$900		35:961$300
C/C sem juros				
Empt.os por letras	62:577$000	48:409$314	14:617$686	
Empt.os por hypothecas				
Hypothecas				
Letras descontadas	62:742$720	37:926$888	24:815$832	
Correspondentes	1:049$000	1:000$000	49$000	
Effeitos em cobrança	5:440$600	2:680$600	2:760$600	
Empt.os p/garantia	81:667$160	47:808$100	33:859$060	
Cobrança de c/alheia	3:680$600	5:440$600		1:760$000
Garantias diversas		2:000$000		2:000$000
Valores caucionados	2:000$000		2:000$000	
Deposit.os de valores				
Descontos		3:409$550		7:409$550
Juros	8$550	3:340$760		3:332$210
Commissões e portes				
Telegramma				
Moveis & utensilios	3:251$000		3:251$000	
Gastos de installação				
Gratificações	284$970		284$970	
Donativ.os e contribuições				
Despesas geraes	904$600		904$600	
Objet. de escriptorio	686$950		686$950	
Fundos de reserva		884$270		884$270
	876:174$562	876:174$562	92:080$260	92:080$260

Caixa Rural e Operaria da Parahyba, em 31 de maio de 1928.

(Ass.) Antonio Primola, presidente; Ignacio da Cunha Pedrosa, gerente.

Visto — Diogenes Caldas, inspector agricola.

SECÇÃO LIVRE

Loteria Federal

Extracção de 14 de junho de 1928

70332	Capital	20:000$000
31036		5:000$000
20052		3:000$000
17358		1:000$000
50778		1:000$000
42804		1:000$000
45049		1:000$000
51359		1:000$000

—

Alto negocio — Vende-se um sitio á avenida D. Pedro II, antes da Maximiano de Figueiredo, tendo o mesmo uma casa nova bem construida e confortavel para grande familia. O terreno mede 47 metros de frente, por 200 de fundo, contando 40 pés de coqueiros fructiferos e 35 mangueiras nas mesmas condições e outras fructeiras, como sejam: abacateiros, laranjeiras, jaqueiras, etc. O referido sitio é todo cercado, servido de agua encanada e gosa de isenção de impostos por 10 annos.

O proprietario tambem tem para vender duas casas: uma á avenida Conceição n.º 231 e outra á avenida Vasco da Gama n.º 480.

Quem pretender dirija-se ao proprietario Affonso Pessôa no supracitado sitio, ou a Pedro Pessôa á avenida Capitão José Pessôa n.º 412.

(3—5)

AVISO — Tendo sido o nosso estabelecimento sito á rua Maciel Pinheiro, 172, desta praça, destruido por violento incendio na madrugada de hontem, avisamos ao publico e especialmente aos nossos freguezes que nos encontrarão ás suas ordens, diariamente no estabelecimento dos srs. C. Ramos & Cia., á rua acima alludida n. 247.

Parahyba, 11 de junho de 1928. — Oliveira, Serrano & Cia.

(3—5)

—

Casas á prestações — Vendem-se por preços baratissimos e prestações novo tarde.

A tratar, com Raul de Sá rua Direita 173.

(D)

—

Piano — Lysette Vinagre Pessôa, lecciona piano; á tratar na rua dr. José Peregrino n. 11.

(14—15 inter.)

Empresa telephonica — Levamos ao conhecimento dos srs. assignantes que lêm por habito não pagar, logo que é apresentado o respectivo recibo, que, só esperamos até o dia 5 de cada mez, sendo depois deste dia desligado o respectivo telephone. A gerencia.

(C.)

—

Veneno — Para o rheumatismo é o alcool! o «GALENOGAL» é um remedio vegetal, puro, sem alcool. Debella rapidamente e para sempre o rheumatismo. Nunca falha o grande depurador. Encontra-se na Drogaria Conceição, Av. M. de Olinda 302, Recife, e nas principaes pharmacias desta capital.

(22—B.)

—

Agradecimentos — E. Nazareno, que vem de chegar da visinha capital do norte, agradece de coração a todos aquelles que tiveram a bondade de visitar sua querida e saudosa irmãzinha — Conceição, — durante sua enfermidade, estendendo esses agradecimentos ás pessôas que lhe enviaram pezames, pelo tão cruciante golpe que o vem de ferir.

Parahyba, 14 de junho de 1928

(1—1)

—

Aos senhores de engenho: — Vendem-se fôrmas de zinco, quasi novas, a preço de liquidação. — Rua Barão da Passagem, 38

(1—15 alt.)

—

Precisa-se

Na agencia de Loterias «Roda da Fortuna», á praça Arruda Camara n. 18, precisam-se de pessôas com fiadores idoneos que queiram vender bilhêtes.

A commissão de vendas garante uma bôa diaria.

(4—10)

—

Vende-se — Um dos melhores sitios da capital, no bairro de Cruz das Armas, com grande vaccaria fazendo bom negocio, tendo casa de vivenda com luz e agua. O motivo da venda explica-se ao pretendente. Negocio urgente a tratar no mesmo, com Adolpho Furtado.

(1—15)

—

Alugam-se casas confortaveis, a tratar com Solon Sá.

G. W. B. R. — MARCAÇÃO DE MERCADORIAS SUBMETTIDAS A DESPACHO — Esta Companhia previne ao publico que de accordo com o art. 97 de suas Condições Regulamentares, não serão acceitos d'ora em deante para despacho, os volumes mal marcados ou que não tiverem as marcas antigas inutilisadas.

O expeditor é obrigado a marcar os volumes de forma clara e duravel, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações das Notas de Expedição. A marcação de cada volume comprehende:

a) signal caracteristico ou marca propriamente dita, feito no proprio volume, ou em etiqueta pregada ao mesmo, quando sua natureza isso exigir

b) nome da Estação de destino.

Nos carregamentos completos de wagons, para um só destino e consignatario é dispensado o endereço nos volumes, mas imprescindivel a marca.

Recife, 30 de maio de 1928

Assis Ribeiro, superintendente.

(4—8)

Declaração — Para esclarecer um incidente occorrido commigo em Recife, venho trazer ao conhecimento desta Chefatura o seguinte, pedindo para o mesmo a devida divulgação pela impresa.

Fui a Recife, na madrugada de 25 do corrente em auto, em companhia de um passageiro e do chauffeur que trabalha no carro de propriedade de Francisco de Assis. E chegando naquella capital, e faltando-me na mala de viagem um conto de réis, em dinheiro miúdo, pedi auxilio da policia que de pesquiza em pesquiza nada poude esclarecer. As suspeitas de minha parte não se fortaleceram, de sorte que sou o primeiro a declarar nada haver positivado sobre o assumpto.

Tendo telegraphado dahi a minha familia nesta capital, seguiram dois sobrinhos meus conduzindo o dinheiro que encontraram na gaveta, isto é, 293$000, dando isso logar a que tivesse interpretado que o dinheiro que me faltou em Recife, tinha sido encontrado nesta gaveta... quando tal não aconteceu.

Perdida a esperança de encontrar o conto de réis já referido, agradeci á policia do Recife o seu interesse na pesquiza e faço de publico esta declaração para evitar qualquer commentario desfavoravel aos meus companheiros de viagem na impossibilidade de arguir dolo contra esse ou aquelle.

Parahyba, 29 de maio de 1928. Secundino Toscano de Britto. A firma está reconhecida pelo escrivão — *João Cancio Bayner.*

Salvador Dias Maciel

7.º DIA

José Dias de Vasconcellos, esposa e filhos, mandando celebrar a missa de 7.º dia na egreja da Cathedral, sabbado, 16 do corrente ás 7 horas, pelo descanço eterno de seu pae, sogro e avô **Salvador Dias Maciel**, fallecido em 10 deste mez na cidade de Alagôa Grande, convidam os parentes e amigos para assistirem esse acto de religião e caridade, antecipando seus agradecimentos.

Em 16/6/928.

(1—2)

EDITAES

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.º 122

De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, faço sciente aos srs. proprietarios, que, em virtude de haver o sr. José Bonifacio de França solicitado a entrega de sua caução, que lhe facultava a execução de derivações d'agua em quasquer domicilios de accôrdo com o art. 24, § 2.º, do Regulamento Federal, fica dest'arte a Repartição desprovida de outro qualquer installador particular, somente, devendo ser procedidas as derivações de conformidade com o art. 28, do mesmo Regulamento, e abaixo transcripto:

O proprietário, para mandar executar o serviço por artista particular, deverá exigir que este apresente o certificado da Repartição, provando que elle pertence, ao quadro official de apparelhadores; se o serviço fôr executado por artista extranho ao quadro, o proprietario pagará multa de 50$000, dobrada de cada reincidencia, além de ser desfeito o serviço irregularmente executado, e o artista nunca poderá entrar para o quadro official, sendo o seu nome inscripto no «quadro dos excluidos».

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 8 de junho de 1918. Oscar de Azevedo Brandão, contador.

(3—3)

Pereira Carneiro & Cia. Limitada
(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrants.

Vapores esperados:

Viagem regular	Viagem extraordinaria

VIAGEM REGULAR

Vapor TAQUARY

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, devendo chegar em Cabedello á 28 deste mesmo mez, sahindo no mesmo dia para Natal, Mossoró, Ceará e Camocim, para onde recebe cargas.

NOTA — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company», esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella emprezo, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

AVISO

Previne-se aos senhores carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pois os conhecimentos devem ser entregues á agencia com tempo.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estadoaes.

IMPORTAÇÃO — Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas, encommendas, fretes e valores trata-se com os agentes:

Kröncke & Cia.

Edital n.º 27 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, do Estado da Parahyba do Norte — De ordem do sr. dr. consultor Paulo de Magalhães, presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, mandado abrir na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, em virtude da ordem telegraphica n.º 54 G da Directoria Geral do mesmo Thesouro Nacional, faço publico que serão chamados á prova oral de Arithmetica, no dia 16 do corrente, no edificio da Academia de Commercio desta capital, ás 12 horas, os candidatos constantes da relação abaixo transcripta.

DIA 16

Rivaldo Cavalcanti de Góes.
Severino de Albuquerque Lucena.
Severino Alves Ayres.
Sylvio Carneiro de Mesquita.
Severino Pessôa Guimarães.
Sebastião Castello Branco da Silva.
Severino Baptista Lins de Albuquerque.
Severino Bezerra de França.
Samuel Vital Duarte.
Severino Thomaz de Aquino.
Sebastião Lins de Mello.
Samuel Neiva Hardman.
Samuel Hardman Norat.
Severino de Carvalho.
Severiano Correia de Araújo.
Sebastião Baptista Baronto.
Ubirajára Ribeiro Mindello.
Ulysses de Farias Caldas.

Parahyba, 15 de junho de 1928. O 2º escripturario da Alfandega, servindo de secretario — EVANDRO MEDEIROS.

Recebedoria de Rendas — Edital n.º 12 — Industria e Profissão — De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a segunda prestação dos impostos maiores de um conto de réis (1:000$000), de accôrdo com a nota 6.ª da tabella C, do orçamento vigente.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas, em 2 de junho de 1928. Heraclio Siqueira, chefe de secção.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

END. TELEGRAP. COSTEIRA	TELEPHONE NUMERO 284

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario».

Linha Porto Alegre — Pará

PARA O NORTE — Todas as sextas-feiras — PARA O SUL — Todas as quintas-feiras

"ITAPAGÉ"

Esperado de Porto Alegre e escalas, sexta-feira, 15 de junho. Sahirá no mesmo dia para:

Mossoró	Sabbado
Fortaleza	Domingo
São Luiz	Terça-feira
Belém	Quarta-feira

"ITAPAGÉ"

Esperado de Belém e escalas, quarta-feira, 27 de junho. Sahirá no mesmo dia para:

Recife	Quarta-feira
Bahia	Sabbado
Rio de Janeiro	Terça-feira
Santos	Sabbado
Rio Grande	Terça-feira
Pelotas	Quarta-feira
Porto Alegre	Quinta-feira

"ITAQUICÉ"

Esperado do Rio Grande e escalas, sexta-feira, 22 de junho. Sahirá no mesmo dia para:

Natal	Sabbado
Fortaleza	Domingo
São Luiz	Terça-feira
Belém	Quarta-feira

"ITAPÉ"

AVISO

Este paquête não escalará em Cabedello

AVISO

Afim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 2 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o AGENTE

BALTHAZAR MOURA

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 118.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Sexta-feira, 15 de junho de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — Uma sensacional e arrebatadora pellicula «Universal-Jewel», com o desempenho da encantadora Viola Dana e do sympathisado actor Kenneth Harlan — O DEGELO — Direcção de George B. Seitz, 7 partes formidaveis!

Através dos seculos, vagarosos viveram esses pinheiros do Estado de Oregon, levantando para o céo alto suas copas engrinaldadas pelo verde brando de suas folhas, até que um dia o homem invadio essas florestas virgens, e as arvores vicejantes começaram a converter-se em madeiros. O machado inclemente do lenhador vai incessantemente arrasando as florestas magestosas, afim de que as cidades do futuro possam ser construidas...

Para começar a sessão — FOX-JORNAL — 8x18 — Revista de actualidades mundiaes.

Cinema Felippéa — O Programma Urania apresenta a grandiosa producção da «Ufa» em 10 partes, de esplendor, arte e luxo — REGINA OU TORTURAS DE UM CORAÇÃO — com Lee Parry, artista de estranha beleza, Harry Liedtke o antigo companheiro de Pola Negri, em «Carmem» e de «Princeza das Ostras» e mais Vivian Gibson, uma nova revelação.

Cinema Popular — A formosissima estrella Marie Prevost e o elegante galã Victor Varconi, apparecem na super-producção da «Producers Distributings Corp.», apresentada pela «Paramount» — COMO ELLAS ENGANAM. Thema: — Será amizade couraça segura contra o amor? Um film dedicado ás mulheres elegantes da Parahyba! 7 partes de luxo e esplendor.

Completa o programma — O MUNDO EM FÔCO 127.

Cinema São João — A encantadora Leatrice Joy com Clive Brook, Lylian Tashman e Casson Ferguson em uma cine-comedia da vida social contemporanea, de argumento complicado e interessante — CASAMENTO MAL PARADO — 7 partes da P. D. C. distribuida no Brasil pela «Paramount».

Para começar a sessão — FOX-JORNAL — 8x17 — Actualidades.

Companhia de Navegação **Lloyd Brasileiro**

PRAÇA SERVULO DOURADO

RIO DE JANEIRO

LINHA MANAOS MONTEVIDEO

Paquete AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 18 do corrente, seguindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá Antonina, S. Francisco Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA RIO—TUTOYA

Sahirá no dia 18 para Natal, Mossoró, Macau, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

PARA O NORTE	PARA O SUL
"MANÁOS" Sahirá no dia 15 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	
RODRIGUES ALVES Sahirá no dia 21 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão.	**PARA'** Sahirá no dia 21 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	
Recife	20$600	14$700	8$500	*Inclusive impostos Estadoal e Federal*
Maceió	52$500	39$000	21$200	
Bahia	114$300	83$800	45$400	
Victoria	195$000	146$300	78$100	
Rio de Janeiro	242$000	180$000	90$000	
Natal	21$700	17$300	9$100	
Ceará	90$000	67$107	36$500	
Maranhão	165$000	121$300	65$700	
Pará	220$000	163$300	87$600	

A Companhia recebe cargas p'ra os portos do Amazonas e Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação do attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10%.

AVISO — Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela agencia, mediante o pagamento da importancia de 1$000 por pessôa.

Escriptorio e Armazens: rua Barão da Passagem n.º 12 — Telephone, 35-A.

José de Mendonça Furtado

AGENTE

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 9

DECIMA URBANA

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para sciencia dos senhores contribuintes, o arrolamento da decima urbana desta capital e de Cabedello, referente ao corrente exercicio, ficando marcado o prazo de trinta (30) dias, contados da data da publicação do seu edital, para os que se julgarem prejudicados apresentarem suas reclamações em petições dirigidas ao mesmo administrador, conforme o disposto no art. 85, cap. 13, do regulamento desta mesma repartição que baixou com o decreto n. 1.305, de 29 de setembro de 1924.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas, em 10 de abril de 1928.

Heraclio Siqueira, chefe de secção.

(Continuação)

Travessa Riachuelo

N.º	Contribuinte	Valor
23	Manuel Soares Londres	57$600
27	O mesmo	57$600
30	O mesmo	47$520
33	O mesmo	36$000
37	O mesmo	36$000
39	O mesmo	43$200
43	O mesmo	28$800
47	O mesmo	36$000
55	O mesmo	72$000
59	O mesmo	69$120

Rua Riachuelo

N.º	Contribuinte	Valor
7	Viúva de Jorge Chaves	97$920
35	Manuel Soares Londres	50$400
39	O mesmo	43$400
43	O mesmo	43$200
45	O mesmo	43$200
49	O mesmo	43$200
50	O mesmo	100$800
51	O mesmo	36$000
53	O mesmo	36$000
58	O mesmo	50$400
59	O mesmo	36$000
62	O mesmo	43$200
63	O mesmo	43$200
66	O mesmo	36$000
67	O mesmo	43$200
70	O mesmo	72$000
71	O mesmo	43$200
74	Gregorio Pessôa de Oliveira	43$200
75	Manuel Soares Londres	43$200
75a	Manuel Soares Londres	21$600
77	O mesmo	57$600
85	Gregorio Pessôa de Oliveira	125$280
86	Manuel Soares Londres	57$600
91	O mesmo	57$600
93	O mesmo	43$200
100	Rodolpho P. de Vasconcellos, proprio	72$000
112	Manuel Soares Londres	57$600
113	O mesmo	57$600
116	O mesmo	50$400
122	Jacundino de Freitas Feitosa	100$800
132	Manuel Soares Londres	97$920
138	O mesmo	61$120
144	O mesmo	69$120
171	João Mendonça, proprio	28$800
144a	O mesmo	61$920
182	José Vicente Montenegro	57$600
183	Manuel Soares Londres	57$600
297a	D. Clemza Marques de Soares, proprio	10$800
313	Dr. José de Souza Maciel	86$400
317	Gabriel Sebastião Souza	57$600
324	Alfredo José Athayde	57$600
328	O mesmo	43$200
332	Domingos G. Mororó	28$800
338	O mesmo	144$000
337	D. Maria do Carmo Athayde	97$920
350	D. Ignez da Silva Carvalho	83$520
360	D. Antonia A. Barbosa	43$200
362	Benedicto Vicente Della	43$200
s/n	Domingos G. Mororó, terreno	1$800
364	Benedicto Vicente Della	50$400
374	D. Antonia E. de Albuquerque, proprio	10$800
377	Mauricio Rosenthal	28$800
380	D. Maria C. A. Athayde	28$800
386	Manuel Paiva de Carvalho	43$200

Travessa Silva Jardim

N.º	Contribuinte	Valor
6	Herdeiros de Francisco Joaquim de Paiva	72$000
15	D. Joanna Viégas	57$600
37	D. Rosa Honorina da Silva	72$000
37a	Argemiro Gomes dos Santos	14$800
48	Pedro Ivo de Paiva	72$000

Rua da União

N.º	Contribuinte	Valor
7	Alfredo José de Athayde	83$520
63	O mesmo	125$280
67	João Carneiro Irmão	36$000
99	O mesmo	43$200
99a	Giovani Petrucci	288$000

Travessa da Bôa Vista

N.º	Contribuinte	Valor
48	D. Zilda R. Pereira	72$000
57	D. Maria Paladine Cubino	21$600
61	A mesma	21$600
63	A mesma	21$600
77	Herdeiros de Brasiliano Nicoláo de Souza	43$200
115	Antonio Joaquim Vergára	110$880

Rua Barão do Triumpho

N.º	Contribuinte	Valor
s/n	Ismael E. da Cruz Gouvêa	71$000
s/n	Joaquim Nunes Vieira	288$000
s/n	Almeida Simeão, deposito	72$000
386	Herdeiros de Antonio de Azevêdo Maia	187$200
271	Cunha Di Lascio	374$400
302	D. Claudia Vergára	279$120
308	D. Joanna	165$600
312	D. Joanna Vergára	165$600
321	Matheus Zaccara	338$400
325	Joaquim José Venancio, proprio	10$800
329	Hercules Cunha	280$800
373	Dr. Adhemar Londres	194$400
347	André Pessôa de Oliveira	172$800
359	DD. Branca e Odila Cavalcanti	180$000
3.3	Anna C. Falcão	180$000
368	D. Maria do Carmo Athayde	72$000
371	Ismael Medeiros, proprio	54$000
377	Nicolás Porto	72$000
396	Herdeiros de Felix Cahino, uma parte proprio	180$000
393	Francisco Ribeiro Mendonça	266$400
401	D. Isabel Ramos Maia	57$600
404	Antonio Rodrigues de Carvalho	129$600
405	Viúva de Manuel Maria de Mello Lima, proprio	36$000
408	Antonio Mendes Ribeiro	86$400
411	Viúva de Augusto S. Falcão	125$280
422	Luiz Lins	57$600
425	O mesmo, proprio	14$400
432	Domingos G. Mororó	72$000
433	Viúva de Augusto S. Falcão, proprio	72$000
434	Domingos G. Mororó	108$800
436	Joaquim Guimarães de Oliveira Lima	57$600
439	Viúva de Augusto S. Falcão	216$000
440	Filippa de Carvalho	
444	Adriano José de Athayde	57$600
445	Manuel Hypolito	115$200
450	Matheus Zaccara	247$600
451	Domingos G. Mororó e d. Isabel Costa, proprio	55$800
459	D. Ignez E. da Costa Gonçalves	28$800
465	D. Isabel N. da Costa, proprio	10$800
469	Dr. Francisco A. de Lima Filho	7$000
473	D. Isabel F. Maranhão	86$400
476	Delrenço do Rosario, proprio	36$000
477	Aprigio de Lima Mindello	43$200
481	Augusto Vergára	115$200
482	Viúva de Augusto de S. Falcão	115$200
4..	Marcolino V. da Silva	115$200
485	Tobias de Paiva, proprio	14$400
490	Manuel Soares Londres	108$800
497	Viúva de Augusto S. Falcão	144$000
502	Manuel Soares Londres	201$600
5..	Antonio Menezes Ribeiro	191$280

Rua Silva Jardim

N.º	Contribuinte	Valor
434	Claudiano Almeida	72$000
447	João Baptista de Macêdo, proprio	7$440
452	Francisco Ribeiro de Mendonça	100$800
455	José Rodrigues Corrêa, proprio	18$000
463	Francisco Ribeiro de Mendonça	69$120
468	D. Adelina H. de Carvalho	43$200
472	Herdeiros de Manuel Mororó	5$600
473	Os mesmos	43$200
475	D. Izabel Ramos Maia	28$800
486	D. Olivia Borges	57$600
498	D. Joanna Marinho Viégas	28$800
s/n	A mesma	4$320
500	A mesma	28$800
508	Francisco Ribeiro de Mendonça	86$520
506	D. Isabel Ramos Maia	43$200
s/n	A mesma	5$400

(Continúa)